

DA *DECIFRAÇÃO*  
EM TEXTOS MEDIEVAIS

IV Colóquio da Secção Portuguesa  
da Associação Hispânica de Literatura Medieval

**Coordenação**

Ana Paiva Morais  
Teresa Araújo  
Rosário Santana Paixão



Edições Colibri

*Biblioteca Nacional - Catalogação na Publicação*

Coloquio da Secção Portuguesa da Associação Hispânica de Literatura Medieval, 4, Lisboa, 2002

Da decifração de textos medievais / IV Coloquio da Secção Portuguesa da Associação Hispânica de Literatura Medieval ; coord. Maria Teresa Alves de Araújo, Maria do Rosário Carmona E. S. Paixão, Ana Paiva Morais. - (Extra-colecção)

ISBN 972-772-425-6

I - Araújo, Maria Teresa Alves de, 1960-

II - Paixão, Maria do Rosário Carmona Esteves Santana, 1956-

III - Morais, Ana Paiva, 1956-

IV - Associação Hispânica de Literatura Medieval, Secção Portuguesa

CDU 821.134.2.09"04/14"

821.134.3.09"04/14"

821.133.1.09"04/14"

061.3

Título: Da *Decifração* em Textos Medievais  
*IV Colóquio da Secção Portuguesa*  
*da Associação Hispânica de Literatura Medieval*

Coordenação: Ana Paiva Morais, Teresa Araújo  
e Rosário Santana Paixão

Editor: Fernando Mão de Ferro

Capa: Ricardo Moita

Depósito legal n.º 201 330/03

Tiragem: 1.000 exemplares

Lisboa, Novembro de 2003

## PEQUENAS TIRAS

*Irene Freire Nunes*

(Universidade Nova de Lisboa)

Quero antes de mais saudar a tão desejada publicação dos *Fragmentos de Textos Medievais Portugueses da Torre do Tombo* e os seus autores Arthur L.-F. Askins, Aida Fernanda Dias e Harvey L. Sharrer - obra a todos os títulos preciosa para muitos de nós.

A alguns desses fragmentos proponho apenas juntar um modesto complemento de decifração.

Debrucemo-nos sobre a transcrição I.

Nas páginas 22-23 temos a reprodução de cinco pequenas tiras de pergaminho que serviam de reforço na encadernação de um livro de cópias de documentos de prazos dos termos de Alenquer, Torres Vedras e Lisboa (com data de cerca de 1566), em letra gótica, que Arthur Askins situa entre 1391 e 1450.

Estas cinco pequenas tiras acompanhavam um bifolio em pergaminho descoberto por Askins em Junho de 1997 e identificado como um fragmento do *Orto do Esposo* (Livro IV, cap. 51-52). Embora não as identifique como tal, Askins não exclui a hipótese de se tratar de mais um fragmento do *Orto do Esposo* que não conseguiu localizar na ed. de Bertil Maier.

A minha proposta é apenas de trazer um complemento de decifração que exclui esta hipótese, ao menos para uma parte do texto.

Basta para isso deslocar as peças do "puzzle".

Vejamos a ordenação que apresentam nesta edição:

## 1. Comentário bíblico à Paixão de Cristo

AN/TT, Fragmentos. Caixa 21, n. 23, reforços 1-5. *01 im* Lorrvão (Mosteiro de Santa Maria de). Livro 17 (capa). Cinco pequenas tiras de pergaminho que serviam de reforço, na encadernação de um livro de cópias de documentos de prazos dos termos de Alenquer, Torres Vedras e Lisboa, com datas c. 1566. Letra gótica (1391-1450).

Texto: comentário bíblico de temática do Novo Testamento sobre a Paixão de Cristo e ainda não identificado. V., contudo, o comentário no cabeçalho da Transcrição V. Seria mais um fragmento do Orto do Esposo, que não localizamos na edição de Bertil Maier?

Descobertos por Arthur L.-F. Askins, em Junho de 1997.

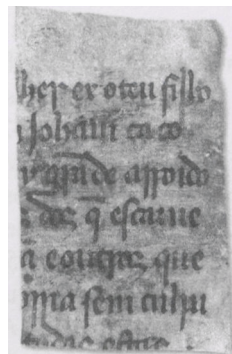
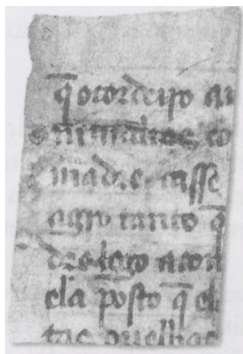
Referências em bitagap: Manid 3532; Cnum 19620,

reforço i [Recto]

que o cordeiro au[.] [ ]  
ni mal ias co[ ]  
madre ca sse [ ]  
agro tanto que [ ]  
5 dr[.] logo [.]to [ ]  
ela posto que el [ ]  
tas ouelhas [ ]

[Verso]

fmojlher ex o teu filho  
[ ] Johameaco (...)  
[ ] lygrãearroido  
[ ] Js dos que escarne  
5 [ ] Jae outras que  
[ ] rria sem culpa  
[ ] todas estas

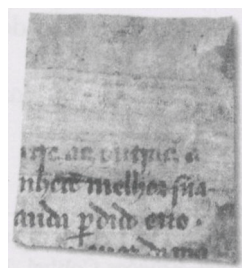
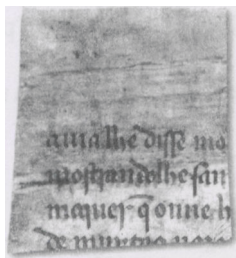


reforço ii [Recto]

auia lhe disse mo[ ]  
mostrandolhe san [ ]  
me quer que ouue h[ ]  
de muytas u[.] [ ]

[Verso]

[ ] [ ] Jge as outras a  
( ) [ ] Jnhécé melhor sua  
[ ] anda perdido eno  
[ ] [...] f.Jda ma-



reforço iii [em branco]

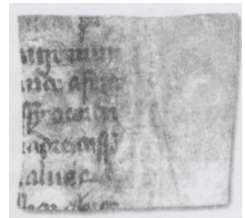
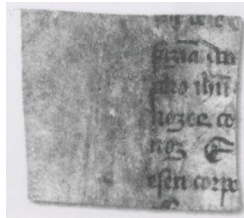


reforço iv

[becto]  
[...]  
faziã doo [ ]  
pero lhesu [ ]  
uozes co[ ]  
5 uoz. E [ ]  
e seu corpo [ ]  
ass[.] [ ]

(Verso)

[ ] pera  
[ ] [.]ge muy  
[ ] nde a feito  
[ ] ssy o cordei[.]  
5 [ ] adre[...]  
[ ] ja lu[.] [...]  
[ ] lh[.] [...]



reforço v

[Recto]  
se[ ]  
as[ ]  
seo[ ]  
d[.] [ ]

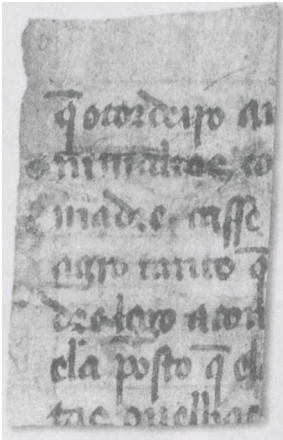
[Verso]

[ ] [ ] [ ] le que  
[ ] [ ] [ ] lor[.]  
[ ] [ ] [ ] or

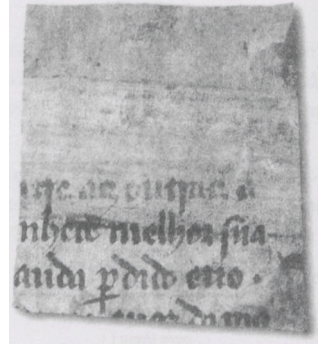


Atribuíamos-lhes as siglas *a/b c/d e/f g/h i/j*

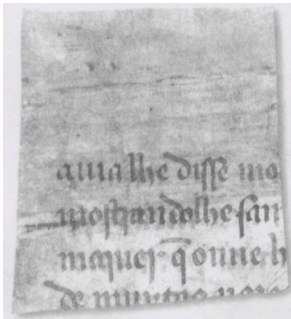
Permutemo-las em *a/d*, *g*, *c*, *b*, *h*, deixando de lado, por enquanto, os reforços III (em branco) e V.



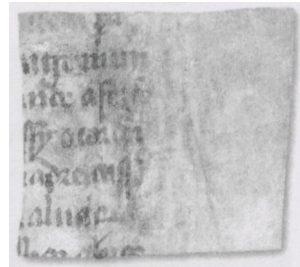
a



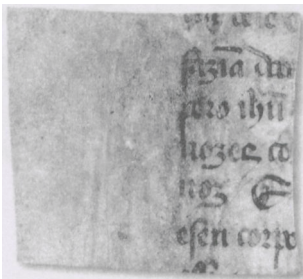
d



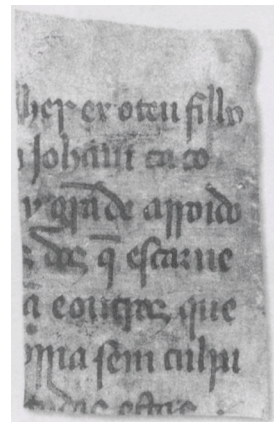
c



g



h



b

Obteremos deste modo um texto identificável, embora lacunar.

O primeiro texto, apesar da familiaridade que apresenta, não consegui ainda localizá-lo.

Quanto ao segundo texto é de facto um comentário à paixão de Cristo, ligado mais precisamente ao evangelho de João (19 - 26-27), provavelmente da mesma fonte que alimenta o *Castelo Perigoso*, cap. XLIII (p. 158 da ed. de Elsa B. Silva).

Podemos em todo o caso afirmar para o conjunto que não se trata de mais um fragmento do *Orto do Esposo*.

Eis a minha proposta de leitura:

que o cordeiro an  
nimalias co  
madre ca sse  
agro tanto *que*  
dre logo a con  
ela posto que ela  
tas ovelhas

tre as outras a  
nhece melhor sua  
anda *pe r* dido eno  
da ma  
uem *pera*  
ntre muy  
nde afeição  
ssy o cordei  
adre ca sse  
aluas  
lhor

auia lhe disse mo  
mostrando lhe Sam  
mo quer que ouue h  
de muytas uoze

faziã doo  
pero lhesu  
uozes co  
uoz E  
e seu corpo

lher ex o teu filho  
Joham ca co  
y grãde arroido  
s dos que escarne  
ã e outros que  
orria sem culpa  
todas estas

**que o cordeiro antre as outras a**  
**nimalias conhece melhor sua**  
**madre da sse anda per dido eno**  
**agro tanto que / ouve a / uoz da ma**  
**dre logo a con / hece e / uem per a**  
**ela posto que el la ande a /ntre muy**  
**tas ovelhas /.../ / gra / nde afeição**  
**a ssey o cordei**  
**m adre ca sse**  
**aluas /.../**  
**lhor / aluos /**

**auia lhe disse molher ex o teu filho**  
**mostrando lhe Sam Joham ca co**  
**mo quer que ouue hy grãde arroido**  
**de muytas uozes dos que escarne**  
**ciam dele /.../ ã e outros que**  
**faziã doo /porque m / orria sem culpa**  
**pero lhesu LJ todas estas**  
**uozes co /.../**  
**uoz E**  
**e seu corpo**

Desejo ardentemente que em breve possamos chegar a uma identificação mais precisa.

Em todo o caso os dois fragmentos do *Orto* já identificados cumprem maravilhosamente a sua função face às lacunas de A e B. Falta um folio em A, completável com B e que C vem confirmar já que coincide em parte com essa falta.

Saúdo pois a publicação desta magnífica obra e desejo que os frutos continuem a brotar da terra que os seus autores tão alegremente lavram.